

REAÇÃO EXAGERADA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reação exagerada* é a manifestação de arrebatamento da conscin perante determinado fato, parafato, realidade ou pararealidade, resultante de superavaliação parcial e emocional da extensão e das consequências envolvidas, excedendo o nível lógico ou racional, e, em geral, quando habitual, acarretando alguma perturbação e, em certos casos, até arrependimento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; repetição; reforço; intensificação; oposição; repulsa”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. A palavra *reação* surgiu no Século XVIII. O termo *exagerado* procede igualmente do idioma Latim, *exaggeratus*, de *exaggerare*, “amontoar terra; fazer aterro; aumentar; exagerar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reação impensada. 2. Reação irrefletida. 3. Hipopenacidade. 4. Indicador conscienciométrico. 5. Indicador consciencioterápico.

Neologia. As duas expressões compostas *minirreação exagerada* e *megarração exagerada* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Reação natural. 2. Reação refletida. 3. Ortopenacidade. 4. Indicador da hiperlucidez.

Estrangeirismologia: o *breakdown*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenacidade pessoal da esquizopenacidade; os subpensenes; a subpenacidade; os logopenenes; a logopenacidade; os exopenenes; a exopenacidade; os repensenes; os contrapensenes; o ato de falar sem pensenizar.

Fatologia: a reação exagerada; a ação sem refletir; a sobrecarga emocional; a ânsia; o frêmito; o rpto ansioso; a deselegância; o descomedimento; a imoderação; a intemperança; a autovulnerabilidade; o redutor do autodiscernimento; o autotrafar; o radicalismo; o pirronismo; o emocionalismo; o nervosismo; o pretensionismo; o falhismo; o ansiosismo toxicogênico; a puerilidade; a subadulthood; a falta de senso; o entusiasmo juvenil; a irreflexão; a aberração emocional; o desassossego; a aflição; a fissuração; a imponderação; o açodamento; a impetuosidade; a impulsividade; a precipitação; o desvario; o desatino; a incoerência; a ilogicidade; a estultice; a antirrazão; o ciúme; a acuidade suspensa; a asneirada; a aspereza; o malentendido; a fonte de impulsos subcerebrais; a verborragia; o estressamento físico; o esgotamento psíquico; a estafa; o fiasco; a frustração; o arrependimento posterior; o constrangimento; o porão consciencial; a vida pessoal desestruturada; a excitação maníaca; a tensão pré-menstrual (TPM); o *transtorno de ansiedade generalizada* (TAG).

Parafatologia: a insensibilidade parapsíquica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da*

Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Enumerologia: o mecanismo de defesa; a energia bioquímica; o reflexo condicionado; a livre associação; a presença de espírito; a reação meníngea; a resposta imunológica.

Binomiologia: o *binômio autocognição-emoção*; o *binômio autengano-heterocrítica*.

Trinomiologia: o *trinômio ações-reações-versões*; o *trinômio ataque-invasão-destruição*; o *trinômio mágoa-perdão-esquecimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo violência / moderação*; o *antagonismo domínio das ECs / dominado pelas ECs*; o *antagonismo emoções baratas / consequências caras*.

Politicologia: a xenocracia; a autocracia; a despotocracia.

Fobiologia: a racionofobia; a neofobia; a xenofobia; a enissofobia.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do esgotamento*; a *síndrome do inimigo invisível*.

Maniologia: a erotomania; a fracassomania; a alalomania; a logomania; a politicomania.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a belicosoteca; a criminoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Nosologia; a Neuropatologia; a Desviologia; a Autassediologia; a Habitologia; a Cerebelologia; a Subcerebrologia; a Consciencimetrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin impulsiva; a isca humana inconsciente; a pessoa errada no lugar errado e na hora errada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens egodefensus*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens timidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitreação* exagerada = o *show* da mulher, aos gritos, por ter quebrado a unha do dedo indicador (megatolice); *megarreação* exagerada = a truculência do marido fortão criando escoriações no corpo da esposa franzina sem nenhum motivo lógico (crime doméstico).

Culturologia: a deformação cultural.

Minitraço. Segundo a *Holomaturologia*, a conscin poliédrica é supercomplexa, contudo, paradoxalmente, conforme os princípios da *técnica do detalhismo*, não raro simples faceta ou minitraço do perfil da pessoa aponta, disseca ou anatomiza, com surpreendente acurácia, a realidade nua e crua do microuniverso intraconsciencial de alguém para o pesquisador, mulher ou homem, com autodiscernimento razoável ou portador dos *olhos de ver conscienciológicamente*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, a vida humana é composta por incessantes reações consecutivas da conscin. A reação exagerada é evidência incontestável do nível evolutivo da consciência quanto à autodesorganização emocional, podendo ser empregada como confiável medida avaliativa, primária, da conscin, homem ou mulher, dentro do arcabouço técnico do conscienciograma relativamente à Psicossomatologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reação exagerada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
2. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
4. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
6. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
7. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

A REAÇÃO EXAGERADA É A MANIFESTAÇÃO MAIS SIMPLES E ÓBVA DE IMATURIDADE OU INEXPERIÊNCIA DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, QUANTO À AUTO-CONSCIENCIALIDADE E À INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda apresenta algum tipo de reação exagerada na vida dia a dia? Em quais circunstâncias? Quais as consequências?